

Florinda Veiga

De: FranciscoG.Martins <franciscog.martins@cm-silves.pt>
Enviado: quinta-feira, 22 de Setembro de 2016 18:04
Para: Perguntas / Requerimentos
Assunto: Resposta a Questões colocadas pelo Deputado António Sales (PS)
Anexos: Resposta_AR_protecao_civil_set2016.pdf

Exmos. Senhores,

Acerca do assunto referenciado, vimos pelo presente remeter a V. Exas. documento em anexo.
Com os melhores cumprimentos.

Francisco Manuel Guerreiro Martins
Chefe de Gabinete de Apoio à Presidência
Município de Silves
Telefone: 282 440 800 | Ext: 1020
Fax: 282 440 851
<http://www.cm-silves.pt/>





MUNICÍPIO DE SILVES

Questões colocadas pelo Deputado António Sales (PS)

Questão 1

Consciente das especificidades do território ao risco de incêndio florestal, o Município de Silves tem desenvolvido e implementado um conjunto de **medidas ao nível da prevenção em vários domínios** que congregam **diferentes instituições e recursos**, alguns de âmbito nacional, que passamos a enumerar:

- a. Em primeiro lugar, referir que **se encontra-se estabelecido um quadro institucional e administrativo na área da protecção civil e ao nível da prevenção**, consubstanciado pela existência de um Serviço Municipal de Protecção Civil e Florestas (SPCF), pelo estabelecimento de uma Comissão Municipal de Protecção Civil (CMPC) e de uma Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (CMDFCI), com competências para accionar, acompanhar a execução e remeter para aprovação os planos municipais no âmbito da protecção civil e da defesa da floresta contra incêndios, promover a realização de exercícios, simulacros ou treinos operacionais que contribuam para a eficácia de todos os serviços intervenientes em acções de protecção civil. Estas comissões, presididas pela autoridade máxima da Protecção Civil no concelho, a Exma. Sr.^a Presidente do Município de Silves, reúnem ordinariamente e possuem regulamentos próprios;
- b. No âmbito da prevenção de fogos florestais o Município possui duas equipas de sapadores florestais; **uma Equipa Municipal de Intervenção Florestal (EMIF) e uma equipa de Sapadores Florestais (SF)** que desenvolvem importantes acções e intervenções de sensibilização e silvicultura preventiva durante o Inverno, integrando acções de vigilância e combate inicial complementares durante a época crítica de combate a incêndios florestais;
- c. **Estabelecimento de um Protocolo com o Exército Português na área da prevenção estrutural aos fogos florestais com o empenhamento do Regimento de Engenharia nº 1 de Tancos.** Este protocolo enquadrado pelo “Plano de Actividade Civil do Exército Português” permitiu operacionalizar **estruturas de apoio à prevenção e ao combate aos incêndios florestais** através da reabilitação/beneficiação de caminhos e aceiros florestais, nos quais, em complementaridade, poderão ser estabelecidas faixas de gestão de combustíveis (FGC) adicionais em áreas estratégicas, que poderão ser executadas pelo Município ou por outras entidades colaborantes.

Esta iniciativa surgiu como consequência da relação estreita de cooperação existente entre estas duas entidades e da necessidade em evitar e/ou minimizar as consequências de situações similares às verificadas nos grandes incêndios de 2003 e 2005 que devastaram o concelho de Silves e parte substancial do Barlavento Algarvio.

O protocolo estabelece que os trabalhos desenvolvidos pelos militares do Regimento de Engenharia Nº1, sedado em Tancos, sejam definidos e coordenados pelo Município, garantido este a sustentação logística das operações com o apoio externo de várias associações e entidades. Entre os meios e recursos envolvidos nestes trabalhos destaca-se o empenhamento de **duas máquinas**

de rastos pesadas (tipo D6) da unidade militar, uma retroescavadora, um porta máquinas, uma viatura de transporte de combustível e uma viatura de apoio mecânico da autarquia e diversas viaturas do corpo de bombeiros de Silves e de São Bartolomeu de Messines.

*Em termos de planeamento de trabalhos, foram definidas áreas preferenciais de actuação, que consubstanciam bolsas estratégicas que funcionarão como **sectores “tampão”** onde poderão ser posicionados em maior segurança meios de combate a incêndios florestais. Nessas áreas foram reabilitados caminhos pelas linhas de cumeada, que possibilitam o trânsito e cruzamento de duas viaturas, bem como a execução de faixas de protecção adjacentes a essas vias de circulação. Foram ainda, **reabilitados caminhos/acessos de penetração secundários** nos braços das principais linhas de cumeadas com a **criação de áreas de viragem/retorno** para veículos e linhas para acesso apeado complementares. Garantir o acesso a pontos de água estratégicos foi outra das preocupações, bem como a **limpeza dos espaços adjacentes**;*

*Os trabalhos executados, entre a Barragem do Arade (a Oriente) e a localidade do Farelo (a Ocidente), Herdade da Parra, freguesias de São Bartolomeu de Messines e São Marcos da Serra consubstanciam áreas de protecção à cidade de Silves e áreas edificadas envolventes no interface Barrocal/Serra e traduzem a reabilitação de **180 km de rede estruturante e cerca de 70 Km de acessos e caminhos de transição secundários**, destacando-se ainda a reabilitação e constituição de acessos a **32 pontos de água existentes**;*

- d. Estabelecimento de um Protocolo com o Exército Português, na área da vigilância aos fogos florestais com recurso ao Regimento de Infantaria nº 1 de Beja.** Os patrulhamentos em Silves ocorrem desde 2014, nos meses de Julho, Agosto e Setembro, durante o período crítico de defesa da floresta contra incêndios florestais (fase CHARLIE) incidindo na vigilância da Mata Nacional Herdade da Parra, caminhos florestais, áreas de edificação dispersa e aglomerados urbanos do sector norte do concelho.

Durante as operações, os militares envolvidos estabelecem uma base temporária no interior da Serra de Silves localizada nas imediações da Herdade da Parra (Quinta Pedagógica) contando com o apoio logístico do Município de Silves, através da acção conjunta do Serviço de Protecção Civil e Florestas (SPCF) e da Quinta Pedagógica (Sector da Educação). As operações realizadas em 2014 e 2015 que traduziram centenas de patrulhas diurnas e nocturnas consubstanciaram resultados muito positivos no concelho de Silves, tendo-se diminuindo de forma muito substancial as ocorrências na área patrulhada pela referida unidade, contribuindo igualmente para aumentar o sentimento segurança junto das populações mais isoladas e envelhecidas do concelho.

- e. Pré posicionamento de uma equipa de combate a incêndios florestais (ECIN) em São Marcos da Serra (24 horas por dia).** O Município de Silves com o apoio de diversas entidades e agentes de protecção civil cooperantes concretizou o pré-posicionamento de uma equipa de combate a incêndios florestais (ECIN) em São Marcos da Serra desde 2014, no antigo quartel de bombeiros, actualmente utilizado pela Cruz Vermelha Portuguesa (CVP). Este dispositivo, constituído por 5 operacionais e um veículo pesado de combate a incêndios florestais (VFCI) fica preposicionado neste espaço durante toda a época crítica de combate a incêndios florestais que decorre de Julho a Setembro (Fase Charlie) funcionando de forma contínua durante 24 horas, incluindo feriados e fins-de-semana.

A constituição operacional desta equipa foi possível graças ao esforço conjunto do Município de Silves, Corpo de Bombeiros de Silves (CBS) e de São Bartolomeu de Messines (CBSBM), garantindo cada entidade posicionamentos semanais durante os meses de mobilização. O Município de Silves colabora neste dispositivo suportando os custos da alimentação dos operacionais com recurso à restauração local, contando ainda, com o apoio da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), Corpo de Bombeiros de Silves (CBS), Corpo de

Bombeiros de São Bartolomeu de Messines (CBSBM), Junta de Freguesia de São Marcos da Serra (JFSMS) e Junta de freguesia de São Bartolomeu de Messines (JFSBM).

O espaço em causa permite ainda a recepção de grupos de combate a incêndios florestais enviados para o Algarve em períodos considerados críticos ou enquanto reforço tático a operações em curso na região. Estes recursos formatados pela ANPC são constituídos por guarnições diferenciadas, que no esforço máximo podem integrar até 32 operacionais e 10 viaturas de combate a incêndios florestais.

Os referidos dispositivos, estabelecidos numa área sensível no que aos incêndios florestais concerne e com boas acessibilidades associadas ao IC1, desempenharam um importante papel nas campanhas transactas do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais (DECIF) não só no concelho de Silves, como na região, permitindo um rápido acesso à Serra de Monchique a Barlavento, e à Serra do Caldeirão a Sotavento. Estes meios possibilitaram já na campanha do DECIF deste ano, o combate inicial e ampliado no distrito de Beja, designadamente no concelho de Odemira, Almodôvar e Ourique, reforçado assim a importância estratégica deste espaço num contexto local e regional.

- f. Constituição de Bases logísticas para sustentação de operações de Protecção Civil.** Esta medida visa a operacionalização de bases de estacionamento temporárias para a recepção de grupos de combate enviados para o Algarve em períodos considerados críticos ou enquanto reforço tático a operações em curso no concelho ou na região através das bases de sustentação logísticas de São Marcos da Serra (BSP1), instalada no antigo quartel de bombeiros), de São Bartolomeu de Messines (BSP2) e de Silves (BSP3), instalados nos respectivos estabelecimentos de ensino EB23)

Estas unidades estão preparadas para receber meios de antecipação de combate a incêndios florestais durante o período de férias escolares (12 de Junho a 15 de Setembro) mas poderão ser operacionalizadas em qualquer altura do ano, em caso de acidente grave ou catástrofe, e acolher, para além dos operacionais, também a população afectada. Se a situação operacional o justificar, a confecção e embalamento de alimentos poderá também ser efectuada nestes locais com recurso às cantinas aí existentes (São Bartolomeu de Messines e Silves), encontrando-se formatadas em prontidão equipas de resposta.

- g. Foram identificadas necessidades estruturais para eventual financiamento de infra-estruturas e equipamentos de apoio à protecção civil ao abrigo de uma candidatura conjunta ao programa Portugal2020.** Esta avaliação consubstancia necessidades de âmbito local mas com incidência regional e pretende reforçar uma candidatura regional conjunta, dando-lhe escala e unidade. Entre as necessidades identificadas destacamos o reequipamento do serviço com duas máquinas de rasto e a reabilitação do antigo quartel de S.M. da Serra utilizado para pré-posicionamentos de meios;
- h. Constituição de Equipas de Reconhecimento e Avaliação da Situação (ERAS).** Estas equipas são estruturadas por sapedores florestais que em caso de necessidade coordenam equipas pluridisciplinares do Município, entidades privadas ou cooperantes constituídas para avaliação de determinado risco, acidente grave ou catástrofe, muito em particular os incêndios florestais;
- i. Foi efectuada uma candidatura de grande abrangência territorial para a execução de faixas de gestão de combustível (FGC)** envolvendo associações locais;
- j. Apoio à formação de máquinas de rastos envolvendo entidades privadas.** No sentido de agilizar procedimentos para eventuais cenários reais de actuação, são envolvidos operacionais do Município e operadores de entidades privadas que habitualmente participam em operações de protecção civil com a utilização deste tipo de recurso diferenciado para que, em conjunto, com os quadros de comando dos corpos de bombeiros possam participar no referido treino operacional (componente

teórica e prática). A escolha das entidades privadas foi ponderada de acordo com a capacidade de resposta evidenciada em ocorrências passadas e em função da sua localização geográfica, procurando cobrir o território de forma integral, abarcando as áreas de intervenção dos dois corpos de bombeiros do Concelho (Silves e S.B. Messines).

- k. **Preparação de cartografia em formato digital para apoio às operações (em curso).** Compilação de cartografia de base e temática, pontos sensíveis e informação complementar de apoio para fornecer às entidades cooperantes.

Questão 2

A informação à população foi realizada através de várias acções de formação estabelecidas através de trabalho de campo do Município e com recurso a diversas parcerias. Das acções realizadas destacamos;

- a. **Sensibilização e avaliação porta-a-porta no edificado da área florestal.** Para além da sensibilização porta a porta é efectuada a caracterização do efectivo populacional diferenciando a estrutura etária e verificando ainda a existência de acamados ou outras situações sensíveis do aglomerado ou da edificação isolada. Esta iniciativa permite planejar e programar a afectação de meios necessários à evacuação de pessoas em caso de incêndio florestal de grandes dimensões e poderá ser cruzada com outras iniciativas similares, designadamente o “Programa Residência Segura” da GNR. Em 2015/2016 foram visadas cerca de 800 habitações.
- b. **Semana da Protecção Civil.** A iniciativa é promovida pela Câmara Municipal de Silves, numa acção conjunta entre o seu Serviço Municipal de Protecção Civil Silves e o sector de Educação, GNR, Cruz Vermelha e as corporações dos Bombeiros Voluntários de Silves e de SB Messines, e é dirigida à comunidade escolar do concelho. Durante uma semana, são realizadas breves apresentações dinamizadas pelos diversos agentes protecção civil presentes.

No espaço são expostos diversos meios operacionais com demonstrações de temáticas de intervenção em contexto real, assim como equipamentos de protecção individual com o qual os alunos podem interagir, conhecendo, simultaneamente, um pouco mais sobre os agentes protecção civil presentes. **No ano de 2015 e 2016 participaram nesta iniciativa cerca de 1200 crianças;**

- c. **Iniciativa “(Re)Florestar Silves”.** A Câmara Municipal de Silves - através do seu sector de Juventude e do Serviço Municipal de Protecção Civil – dinamiza a iniciativa **(Re) Florestar Silves**. A acção tem como objectivo principal sensibilizar e envolver a comunidade juvenil alertando os jovens pelas suas escolhas e atitudes, sensibilizando-os para a importância do respeito pelo ambiente e responsabilizando-os pela “sobrevivência” de uma árvore. Nesta iniciativa, os jovens tornam-se padrinhos/tutores das árvores, que serão baptizadas com um epíteto e identificadas com o nome do seu padrinho/tutor que pode acompanhar o seu crescimento/desenvolvimento. O evento, que conta com a participação de diversos grupos juvenis organizados, é também aberto a todos aqueles que, na qualidade de voluntários, a ele se queiram associar, decorrendo habitualmente na Herdade de S. Bom Homem e na área adjacente da Quinta pedagógica de Silves.
- d. **Iniciativa “Dia da Árvore”.** No âmbito das comemorações do “Dia da Árvore”, são realizadas iniciativas de sensibilização alusivas à importância das florestas e do ambiente em geral, levadas a cabo pela Guarda Nacional Republicana (GNR) através do seu Serviço de Protecção da Natureza e Ambiente (SEPNA) e do Serviço Municipal de Protecção Civil e Florestas (SPCF) – Sapadores Florestais. Esta iniciativa envolve alunos, professores e pais e permitiu, para além da melhor compreensão da importância do ambiente e da árvore, sensibilizar a comunidade escolar para a problemática da processionária do pinheiro, espécie bastante perigosa para a saúde, que estabelece o seu habitat em pinheiros, muitos deles existente na envolvente das escolas do concelho.

- e. **Iniciativa conjunta com a GNR.** Realização de sessões de esclarecimento sobre os cuidados a ter na prevenção de incêndios onde estão presentes os militares da GNR e os técnicos do Serviço Municipal de Protecção Civil e Florestas. Durante estas reuniões são transmitidas informações aos presentes sobre os cuidados a ter na época mais crítica de possibilidade de ocorrência de fogos.

Questão 3

Não se registaram notificações aos proprietários.

Questão 4

O valor ronda os 400 mil euros.

Questão 5

No período mencionado o Município registou uma ocorrência significativa nas freguesias de São Marcos da Serra e de São Bartolomeu de Messines com **1 782 hectares de área ardida**.

Questão 6

As principais dificuldades associadas à implementação da prevenção e à proliferação de incêndios florestais prendem-se com os seguintes aspectos;

- a. O **abandono do espaço florestal** associado à perda de rendimento por força da sucessiva degradação dos territórios ciclicamente devastados por grandes incêndios florestais;
- b. A **degradação dos interstícios agrícolas** constituídos ao longo dos vales onde a prática agrícola estabelecia importantes barreiras de contenção ao fogo;
- c. As **características demográficas** da população residente nestes territórios (população envelhecida);
- d. A **estrutura fundiária** e o **acesso à informação cadastral**;
- e. O **abandono precoce de investimentos feitos na floresta**;
- f. A **reduzida aposta em espécies resistentes ao fogo**;
- g. O **reduzido aproveitamento da biomassa existente nestes espaços**;
O ordenamento florestal e sua gestão nos diferentes domínios (demasiados instrumentos e tutelas sobre o mesmo território).

Presidente da Câmara,

Rosa Cristina Gonçalves da Palma

Silves, 22 de Setembro de 2016